



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Protocolo De Manuseio Mínimo E Cuidado Multidisciplinar Como Fator De Sobrevida Em Recém-Nascidos Pré-Termo Em Uti Neonatal

Autores: LÍA SOUSA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), AURIMERY GOMES CHERMONT

Resumo: INTRODUÇÃO: O cuidado ao neonato pré-termo é vital para a sua sobrevivência, de modo que demanda atenção no planejamento do atendimento em suas especificidades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar neonatal. Assim, o protocolo de manuseio mínimo se configura como um instrumento de intervenção imprescindível nesse seguimento. OBJETIVO: Identificar na literatura os benefícios do manuseio mínimo no cuidado multidisciplinar no atendimento de bebês prematuros. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com pesquisas nas bases de dados MEDLINE, SciELO e PubMed, nos idiomas português e inglês, no período de publicação compreendido entre 2015 e 2021. As estratégias de buscas foram: Manuseio mínimo AND recém-nascido, Manuseio Mínimo AND prematuro, Manuseio mínimo AND UTI Neonatal. Foram escolhidos 12 artigos, incluídos 8 sob o critério de texto completo disponível. RESULTADOS: Nos artigos selecionados, os autores discorrem acerca dos benefícios atribuídos à aplicabilidade do protocolo de manuseio mínimo em unidades de terapia intensiva, sobretudo a otimização do cuidado e melhor manejo da equipe multidisciplinar envolvida no atendimento de recém-nascidos pré-termo. Dentre os benefícios, destacam-se os aspectos de neuroproteção, melhor manejo da dor e redução de possíveis sequelas advindas do nascimento prematuro, principalmente quando o bebê é de baixo peso extremo, especialmente quando o protocolo é aplicado adequadamente, dentro da primeira semana de vida do recém-nascido. A maioria dos autores convergem para a afirmação que o protocolo como intervenção mínima pode aumentar a sobrevida com melhor prognóstico da população atendida. CONCLUSÃO: Portanto, o manuseio mínimo do prematuro, associado ao protocolo de atendimento multidisciplinar, no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, está sendo atribuído ao melhor desfecho com o aumento da sobrevida dos beneficiários, contribuindo para a redução dos riscos de morbidades frequentes nesses recém-nascidos.